



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte, às dezesseis horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 50, de 17 de abril de 2020, que “Estabelece diretrizes para a realização de sessão plenária remota (virtual) e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença virtual de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Boa tarde a todos os vereadores e ao público que está nos assistindo online. Eu queria pedir vossa excelência que consultasse os meus colegas vereadores para nós fazermos um minuto de silêncio pelo falecimento do nosso saudoso Biá, que foi presidente do Santa Cruz há anos. Infelizmente, o futebol amador de Nova Lima perdeu um grande parceiro, o nosso saudoso presidente do Santa Cruz, o Biá que faleceu anteontem. Queria pedir vossa excelência um minuto de silêncio pelo grande companheiro. Infelizmente, o futebol amador perdeu um grande homem que é o Biá”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, aproveitar essa indicação muito bem lembrada vereador Coxinha, solicitar também um minuto de silêncio, homenagear a senhora Mariinha, moradora tradicional da Rua Nova, deixando as condolências aos filhos Luciano e Claudinho, à sua eterna companheira Celinha, a sua irmã. Moradora tradicional da nossa comunidade da Rua Nova. Então, junto com essa homenagem



do Coxinha, que a gente faça também um minuto de silêncio pela senhora Mariinha, da Rua Nova”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, um relato breve sobre o falecimento do Biá, um dos mais antigos do futebol amador, faleceu aos seus noventa e quatro anos, nunca mudou de clube, sempre foi o Santa Cruz Futebol Clube. Uma pessoa que atuou no futebol, que amou o Santa Cruz desde... Uma pessoa que realmente... O nosso futebol amador. Uma pessoa que sacrificou a sua vida pelo Santa Cruz. Eu me lembro do Biá, no início da sua carreira no Santa Cruz, como diretor, o Santa Cruz não tinha nada... Conseguiu o alambrado, o vestiário, conseguiu a sede, dois cômodos comerciais na parte de baixo. Então, ele foi um dos maiores batalhadores pelo esporte amador. É merecido o silêncio, mando um abraço para a sua família. O Biá realmente foi uma pessoa muito boa, um pai de família exemplar. Obrigado”. Senhor Presidente: “está com eco. Com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Boa tarde a todos que nos acompanham de casa. Aproveitando esse um minuto de silêncio, gostaria também de que se incluíssem todas as vítimas do coronavírus, tivemos mais uma vítima em nossa cidade, tem duas para serem confirmadas, infelizmente, então que a gente possa prestar condolências às famílias vitimadas pelo coronavírus também nesse um minuto de silêncio. Lembrando que o Hospital Nossa Senhora de Lourdes está começando a entrar em colapso, sem querer ser alarmista, infelizmente a coisa está ficando muito ruim. Então, que a gente possa prestar condolências às famílias enlutadas pelas perdas das vidas em função do



coronavírus”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação dos vereadores Coxinha, Tiago Tito, José Guedes e Silvânio Aguiar para que façamos um minuto de silêncio em memória dos óbitos que tivemos esses dias”. Após o minuto de silêncio, Senhor Presidente: “vereador Coxinha, vereador José Guedes, dá uma avaliada no áudio de vocês porque a recepção aqui está muito ruim, está dando muito eco”. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: De Janaína Jussara Santos Cesário, Matrícula 8588. Nova Lima, 18 de junho de 2020. À Comissão de Educação. Câmara Municipal de Nova Lima. Requer à Comissão de Educação um parecer acerca de denúncia impetrada nesta Casa contra senhora Viviane Matos, ex-secretária de educação e a Roseli Santos, dirigente escolar. Solicita cópia da gravação dos depoimentos tomados, para juntar ao processo que corre na Justiça do Trabalho, e que sejam cobradas providências da Administração quanto ao motivo arbitrário de arquivamento do processo, e que se cobre da senhora Lívia Seabra parecer de definição da sindicância e o porquê da mesma se configurar sobre mesmo fato. Agradece.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o vereador que é presidente desta Comissão é o Alessandro Luiz Bonifácio. Eu queria pedir, Alessandro, que a gente pudesse dar andamento nesta solicitação, uma vez que à época em que eu era presidente da Comissão, eu e o vereador Álvaro, nós fizemos oitivas e fizemos todo um processo”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu também, nós três”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, você também, verdade, perdão. Ótimo. Nós fizemos toda oitiva, fizemos um



procedimento e agora ela pede algumas questões relacionadas a esse processo. É lógico que eu sei que o senhor é o presidente, eu respeito a autoridade do senhor perante o processo, mas eu quero me colocar à disposição para que a gente possa, dentro das possibilidades, dar andamento ao processo. Ok?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vamos marcar uma reunião, Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “você faz parte da comissão, vamos marcar uma reunião”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu queria saber quem faz parte desta comissão, com o vereador Coxinha”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu faço parte, vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “é você e quem mais? Eu quero saber os três, são três membros”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “espera que eu vou conferir aqui. Coxinha é o presidente, José Guedes vice-presidente e Silvânio relator”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o senhor não acha que neste caso, sendo ela servidora pública, o senhor poderia consultar o seu jurídico e fazer valer uma comissão especial e neutra, sendo ela servidora pública. Se o senhor puder depois consultar o seu jurídico, por gentileza, para a próxima reunião”. Senhor Presidente: “Dr. Luciano, depois o senhor, semana que vem, o senhor já traz para a gente... Dr. Luciano está aqui, do meu lado, semana que vem, ele apresentará a resposta”. Vereador Flávio de Almeida: “muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. É porque como é feita a leitura e eu não estou com a



correspondência da servidora, fica difícil, talvez eu tenha compreendido mal, mas ela pediu exatamente acho que uma comissão de ética para realmente avaliar as agressões ou perseguições que ela está sofrendo. É um caso que já é recorrente nesta Casa, apareceu acho que há dois anos, se não me engano, foi uma situação muito desagradável. A gente sabe que existe um medo dos servidores de se manifestarem contrários a quem está na gestão, com medo de perseguição. Mas eu acho que é o momento de a gente realmente ter uma ação efetiva em cima disso, ter oitivas, ouvir testemunhas, desde que seja de forma sigilosa, porque isso está causando um transtorno em uma servidora que não está tendo paz para trabalhar. Nem a conheço, não sei se ela está certa, se está errada, não estou fazendo julgamento prévio de ninguém, deixando muito claro isso. A gente respeita a democracia e a justiça, é direito de ouvir e ouvir as outras partes também. Mas isso fica recorrente na Câmara e a gente não dá um andamento nem que seja para dar uma satisfação a esta demanda. Então, do jeito que ela solicitou, eu acho que deveria ser montada uma comissão de ética para avaliar as graves denúncias e avaliar condutas, se realmente o processo interno de sindicância foi feito de forma correta, de forma isenta. A gente solicitar essas informações, ter isso, isso é público, a gente pode ter acesso a isso, nem que seja de forma judicial, mas nós teremos acesso a essa sindicância interna. Mas que a gente possa dar pelo menos um pouco de paz que seja para a servidora, ou que seja para a pessoa que está sendo denunciada. Eu acredito que a pessoa que está sendo denunciada também deve estar muito incomodada.



Para que a gente possa promover justiça e é nosso papel aqui fiscalizar os atos do Executivo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Tiago, você me cede a palavra?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “cedo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Tiago, só para que vossa excelência saiba, esse processo correu na Comissão de Educação, agora me lembrou muito bem o Alessandro, ele fazia parte. Mas principalmente o Álvaro, me lembro muito bem à época, ele acompanhou muito esse processo. Nós estivemos, Álvaro, com uma pessoa do seu gabinete que nos auxiliou para fazer todo o processo e tal. Até então, eu estava bem tranquilo porque como a própria justiça já deu ganho de causa para a servidora, eu imaginava que a coisa estava caminhando bem. Não me cabe fazer julgamento da ex-secretária, mas me assusta eles terem orientação da justiça para a retirada do processo da servidora, a denúncia que tinham feito, a sindicância que estava sendo feita a nível de secretaria de educação e, tão logo passou o processo, eles voltam com a mesma denúncia. Eu fiquei assustado com isso. Eu penso sim, Tiago, que você tem toda razão. Vereador Flávio, eu acredito que essa comissão já está fazendo o papel dela. A gente foi, agora, nesse momento, nessa semana, provocado e eu acho que talvez não fosse tão interessante uma comissão separada disso, já que os membros da comissão são isentos. De qualquer forma, respeito a solicitação do vereador Flávio, mas me coloco à disposição para fazer o processo de mais uma vez, se necessitar, toda sindicância para que a gente chegue à verdade dos fatos. É lógico que sem acusar a ex-secretária, mas trabalhando com o princípio de



imparcialidade. Eu acho que é o nosso papel fazer isso. E foi isso que eu, o vereador Álvaro e o Alessandro Luiz fizemos à época em que esse processo esteve conosco. Muito obrigado, Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, quero pedir vossa excelência, por questão de ética, por eu ser líder do governo, por ser do Partido Democratas, onde a presidente do Democratas é a Viviane Matos, eu quero que vossa excelência me tire desse processo por questão de ética e por ela ser uma servidora pública como eu, não quero participar desse processo, o senhor coloca um outro membro no meu lugar nesse processo da educação por questão de ética e por respeitar o servidor público porque nós vamos ser sempre servidores públicos”. Senhor Presidente: “está bom, vereador Coxinha. Semana que vem eu apresento a comissão. Está ok?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Senhor Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.945/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Flávio de Almeida e Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre autorização legislativa ao Poder Executivo Municipal consistente na adoção de medidas de combate aos impactos econômicos decorrentes da pandemia do Covid-19 no Município de Nova Lima, incluindo a suspensão dos processos administrativos fiscais e execuções fiscais pelo prazo de 180 dias e isenção de IPTU às Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Micro Empreendedores Individuais”. Após leitura, vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor



Presidente, pela ordem. Este projeto de nossa autoria, são cinco vereadores, vereador Álvaro, Flávio, Silvânio, o senhor, presidente Fausto Niquini, e de minha autoria também, foi um clamor que a gente ouviu dos comerciantes, das pequenas empresas e também da associação comercial que representa um rol de empresas na sua associação. Na época ainda a Tatiana era a presidente da associação quando nos trouxe a demanda e hoje é o senhor Renato. Eu acho que é o mínimo que esta Casa pode fazer, visto que o município ladra o tempo inteiro nos jornais que possui recurso e as pessoas que estão mais afogadas nessa crise em decorrência da pandemia, que não é culpa de ninguém, são as pessoas do comércio da nossa cidade. A gente sabe que o movimento não é o mesmo de antes. Graças a Deus, ele não pode ser o mesmo, as pessoas precisam sair para fazer o essencial. Mas essas empresas são as grandes empregadoras do nosso município. Isso pode ser como um alento ou pelo menos uma minimização dos impactos que a crise da pandemia está gerando para esses comerciantes, essas microempresas e as empresas de pequeno porte. Então, eu queria pedir ao senhor, como é um anseio da nossa população, deixar aberto para qualquer outro vereador assinar e ser autor desta lei também. A gente não tem que ter vaidade neste momento com projetos que visam combater ou minimizar impactos da pandemia do coronavírus, deixar aberto para qualquer um dos outros vereadores assinarem. Mas eu peço que o senhor consulte os nobres vereadores para que a gente possa fazer parecer conjunto para a gente dar celeridade na tramitação desse projeto”. Senhor Presidente: “atendendo à



solicitação do vereador Tiago Tito para que façamos parecer conjunto do Projeto 1.945.

Vereador Coxinha, como vota? Não está aí. Vereador Kim do Gás, como vota?”.

Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? Vereador José Guedes? Vereador Boi, como vota?”. Vereador José

Guedes: “ok”. Vereador José Carlos Oliveira: “a favor”. Vereador Alessandro Luiz

Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?

Vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida:

“Senhor Presidente, só um adendo, só a gente levando em consideração que a nossa cidade é uma cidade até diferente, quando se trata do próprio comércio local e das empresas, porque as outras cidades do país inteiro estão sofrendo com a pandemia e o nosso comércio local já vem sofrendo desde a reforma administrativa. A reforma administrativa pegou o nosso comércio ao ponto de quase fechar o comércio, quem tinha três funcionários, hoje tem um; quem tinha cinco, tem dois. Então, são dois sofrimentos, a reforma administrativa lá atrás e a pandemia agora. Eu voto a favor”.

Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar

Silva: “voto a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito,

como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador

Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a

favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus não se encontra?”. Vereador

Tiago Almeida Tito: “não se encontra”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como



vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “oito votos favoráveis. O Projeto será feito parecer conjunto”. 2) Projeto de Lei nº 1.946/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Flávio de Almeida e Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a transparência nas compras e contratos emergenciais firmados pelo Poder Executivo em razão da situação de calamidade decorrente da pandemia do Coronavírus – Covid-19”. Após leitura, Senhor Presidente: “solicito aos meus pares que façamos um parecer conjunto do Projeto de Lei nº 1.946/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? Vereador José Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus. O vereador Wesley de Jesus está ausente, então não tem como computar o voto dele. Vereador Wesley? Está ausente. Vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor



Presidente: “por oito votos favoráveis, será realizado parecer conjunto do Projeto de Lei nº 1.946/2020”. 3) Projeto de Lei nº 1.947/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro que menciona, além de outras providências” – Rua Beatriz Soares Souza – Bairro Osvaldo Barbosa Pena. Após leitura, vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, consultar o Plenário, colocar em comissão conjunta, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que façamos parecer conjunto do Projeto de Lei 1.947. Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley não se encontra ainda. Vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por oito votos, o Projeto 1.947 será parecer conjunto”. 4) Projeto de Lei nº 1.948/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação a logradouro que menciona, além de outras providências” – Rua Wilson Fernandes da Silva – Bairro Osvaldo Barbosa Pena. Após



leitura, vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, consultar o Plenário, colocar em comissão em conjunto, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha que seja colocado o Projeto de Lei 1.948, parecer conjunto. Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “como eu acabei de voltar, vou me abster...”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “dispensa de parecer?”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu voto a favor, inclusive eu sou autor de um requerimento na legislatura passada, quando eu fiquei no mandato tampão, de um requerimento solicitando que a prefeitura até fizesse uma réplica, uma estátua dele e do carrinho de pipoca na Praça Bernardino de Lima, local tradicional do seu ponto. Sou favorável ao parecer conjunto”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por oito votos favoráveis e uma abstenção do vereador Wesley de Jesus, o Projeto 1.948/2020 vai para parecer conjunto”. 5) Projeto de Lei nº 1.949/2020,



autoria dos vereadores Wesley de Jesus Silva, Alessandro Luiz Bonifácio, José Guedes, Éderson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, Tiago Almeida Tito, Fausto Niquini Ferreira, Silvânio Aguiar Silva, Flávio de Almeida e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder vouchers aos beneficiários que especifica e dá outras providências”. Após leitura, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para citar aqui exatamente no texto do projeto de lei para que fique muito claro para a população, seriam através desse projeto de lei contemplados: trabalhadores vinculados às cooperativas que prestam serviços à Prefeitura de Nova Lima, os trabalhadores terceirizados que prestam serviços à Prefeitura de Nova Lima, os estagiários contratados pela Prefeitura, os trabalhadores autônomos que prestam serviços na qualidade de pessoa física e que comprovadamente residem no município. Portanto, Presidente, nós já deliberamos sobre esse tema aqui em alguma sessão plenária que já passou. Eu solicitaria ao senhor, Presidente, que consultasse o Plenário para que a gente dispensasse os pareceres das comissões e que votasse em primeiro e segundo turno hoje, já que esse tema é de amplo conhecimento de todos os dez vereadores”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu quero ressaltar ainda da leitura, eu olhei no YouTube agora, nós temos mais de oitenta pessoas nos assistindo, muitos deles devem ser os estagiários da educação que receberam aquele e-mail dispensando-os no meio da pandemia e, com certeza, os conselheiros tutelares, porque nós temos agora, voltando à questão dos estagiários e



também os cooperados devem estar nos assistindo, da cooperativa de transporte escolar. Está para acontecer hoje uma coisa inédita aqui na Câmara, nós temos dois projetos, um que foi vetado pelo prefeito, que nós vamos apreciar o veto, que já concedia autorização legislativa para que ele pudesse pagar 50% do valor do contrato das cooperativas de transporte escolar e pudesse pagar integralmente os salários ou a bolsa de estágio dos estagiários da educação. O projeto foi aprovado aqui por unanimidade, o prefeito vetou e nós vamos apreciar o veto também, muito provavelmente, nessa reunião. E nós, os dez vereadores, agora, estamos entrando com um projeto um pouco mais flexível para o Executivo, porque é ele quem vai regulamentar como que ele vai pagar esses vouchers, mas é outra possibilidade, outra autorização legislativa para que o prefeito possa pagar um voucher, um auxílio emergencial, qualquer termo que for utilizado, para essas pessoas que foram afetadas em relação à pandemia. Por que eu fiz essa introdução? Para pedir ao prefeito, pelo amor de Deus, que entenda que nós temos dez vereadores e os dez vereadores estão sendo procurados por essas pessoas porque elas foram realmente afetadas. Se o governo federal concedeu um auxílio emergencial para as pessoas que trabalham de forma autônoma e foram afetados pela pandemia, Nova Lima tem condição de fazer o mesmo por essas pessoas que não são beneficiadas pelo auxílio emergencial e precisam desse socorro do Executivo. São mais de duzentos milhões que o Executivo nos coloca todos os dias nas mídias sociais, no WhatsApp, no Facebook, no Instagram, falando que o caixa da prefeitura tem duzentos milhões para investimento.



Essas pessoas precisam pagar o seu estudo, a sua faculdade, tem pais de família que precisam do seu sustento. Então, chegou a hora de o prefeito agora entender que são os dez vereadores que estão fazendo esse pedido a ele, a gente não está pedindo para a gente, nós não seremos beneficiados por nenhum desses auxílios, é para a população que realmente foi afetada e está passando dificuldade. É o mínimo, é caridade, é bom senso, é responsabilidade com o povo de Nova Lima, para aquele que precisa. Então, eu queria deixar essa fala que é um apelo ao prefeito municipal. Estão tanto as pessoas que ele considera como oposição, como as pessoas que ele considera situação no mesmo barco, a gente sabe que o problema existe e ele precisa nos ajudar, nós estamos ajudando-o a dar solução para isso. Quer melhor que uma autorização legislativa, a Câmara avalizando, os dez vereadores dando a ele autoridade para que ele possa pagar um benefício eventual para essas pessoas? Enfim, não vou delongar, é porque realmente fica muito chato a gente ter que, todos os dias, explicar às pessoas e fica parecendo que as pessoas estão aqui mendigando, o dinheiro é delas, fruto de impostos. Então, que ele possa seguir isso e ter, pelo menos, senso de responsabilidade social com essas pessoas. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu quero fortalecer a fala dos vereadores Álvaro Azevedo e Tiago Tito. Dizer que esses estagiários já passaram daquele momento de estarem pagando só a faculdade, eles estão passando necessidade das coisas em casa. O pessoal das vans, do transporte escolar, eles estão escondendo os veículos porque eles já não conseguem pagar as prestações dos



carros mais, então vem a prestação dos carros, vem a necessidade de fazer compras para as suas casas, é o arroz, é o feijão. Então, nesse momento, oposição e situação têm que parar e colocar uma coisa chamada pandemia no meio disso tudo. Nesse momento difícil que a gente passa, a gente tem que ter no mínimo abertura nos nossos corações para saber que essas pessoas estão passando necessidade, enquanto muitos estão com a vida tranquila, a mesa farta, eles passam por dificuldades. Então, eu acho que nós já temos um veto para ser quebrado hoje, esse projeto, é votar isso hoje para esse pessoal sair dessa situação que eles estão nela, que eles se encontram. É muito difícil a situação, é cada vereador fazer o seu papel, esquecer o ato da politicagem e a gente realmente firmar esse compromisso para apoiar os estagiários, o pessoal das vans, e saber que a necessidade deles hoje pode ser, amanhã, de um dos nossos familiares. Obrigado”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero ir na mesma linha, talvez sendo até repetitivo com os outros dois vereadores que me antecederam. Dizer que a nossa Casa, a Casa Legislativa, de fato e verdade, representa cem por cento da população. Quando a gente tem um projeto que os dez vereadores assinaram, que os dez vereadores estão suplicando para a administração atender um pedido da gente, isso significa dizer que nós temos noventa e dois mil habitantes da nossa cidade falando praticamente a mesma coisa. O voto do prefeito é uma parcela da população, o voto do vereador não, a Casa Legislativa mostra os cem por cento da população da cidade. A gente fica muito constrangido, Senhor Presidente, eu tenho certeza que o Tiago passa



por isso, eu tenho certeza que o Álvaro, o Flávio, a gente tem uma relação com os estagiários, com os donos de vans, são pessoas que estão passando necessidades. Olha quanto ganha um estagiário e infelizmente ele perdeu o único sustento que tem em uma pandemia tão forte como essa. Hoje eu conversava, Senhor Presidente, com a Babi, e até para parabenizar pelo trabalho que ela está fazendo de comunicação nesse momento agora que eu acho que está sendo muito bem feito, a Babi faz um trabalho muito bem feito, para a gente saber as pessoas que estão doentes, as pessoas que estão precisando de tratamento. Quando eu falei aqui no início da reunião que o Hospital Nossa Senhora de Lourdes começa já a dar sinais de que pode acontecer um colapso lá, foi em função do trabalho, lógico e evidente, de comunicação da Babi. Eu falava com ela que nesse momento agora o que essas pessoas, Tiago falou, salvo engano, oitenta e poucas pessoas que estão acompanhando o YouTube e eu nas minhas redes com mais quarenta e poucas pessoas também assistindo através do meu Facebook, o que essas pessoas querem nesse momento é ver essa Casa com união, sem briga, para resolver o problema delas. O que a população precisa é disso, o que a população precisa é de resultado, não é ver a gente aqui se digladiando. Então, eu suplico para que a gente aprovando esse projeto, o Álvaro muito bem disse que a gente pudesse votar esse projeto ainda hoje, para que a gente aprovando esse projeto, que o prefeito de fato atenda essas pessoas, que essas pessoas tem fome, e fome, Senhor Presidente, é uma coisa que não espera para amanhã não, ela não espera a boa vontade, fome é na hora. Então, é o meu pedido,



primeiro, que a gente possa votar ainda hoje e, segundo, que a gente votando, que o prefeito, mesmo sendo uma autorização legislativa, mesmo tendo o tal vício de iniciativa, que o prefeito possa atender ao nosso pedido. Tiago, parabéns pelas suas palavras, parabéns, você falou muito bem, é a voz do povo. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente. Quero parabenizar o vereador Tiago Tito, o Flávio a mesma coisa, o Silvânio, o Álvaro. Tem muitos estagiários me ligando, a Daniela, a Natália, a Natasha. E não são só os estagiários que perderam os estágios, nessa pandemia, os maridos, os namorados, os noivos, tem estagiárias grávidas que estão sem nenhum centavo, nada, nada em casa. A palavra do vereador Silvânio, do Flávio de Almeida, do Tiago Tito, do Álvaro, eu também estou com vocês porque sei o que os estagiários estão passando. Eu chorei domingo quando eu fui à casa de um pai de família da cooperativa e ele me mostrou a geladeira e o armário dele, porque além disso tudo, tem as crianças que estão em casa e elas comem quatro, cinco vezes mais porque está em casa, não tem nada então quer comer, comer e comer. Então, eu acho que esse é o momento certo, o Tiago Tito falou belas palavras, nós temos que unir o Legislativo de Nova Lima e fazer isso para o povo, por que é o povo que paga os nossos impostos, é o motorista da van que leva os nossos filhos. Um exemplo grande está aí, olha onde é Água Limpa, olha onde é a escola do Jardim Canadá, olha a responsabilidade que esses motoristas das vans têm com os nossos filhos, que são filhos nova-limenses. Olha o que os estagiários fazem com as nossas



crianças, principalmente as crianças especiais, eu vivo em escolas e eu sei. Então, é hora de o Legislativo se unir e o Poder Executivo ajudar esses pais de famílias nova-limenses que pagam os seus impostos. Muito obrigado, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Gente, depois de tantos discursos, eu tenho que fazer um esclarecimento que eu não iria fazer por que eu achava que não era necessário, mas me cabe aqui fazer justiça. Primeiro, o projeto de lei que foi aprovado por essa Casa teve alguns vícios e algumas inconstitucionalidades que se tornaram insanáveis quando apresentado para a procuradoria do município, uma delas era: nós vinculamos o benefício a um valor de um contrato que não é celebrado com o cooperado, mas com uma empresa, porque a cooperativa é uma empresa, e outros vícios que foram diagnosticados no decorrer desse processo. O prefeito vetou o projeto, não executou o projeto por que ele não pode extrapolar as questões legais. Nós fomos procurados, eu fui procurado, o prefeito foi procurado na época e eu o acompanhei, pelos presidentes das cooperativas, o Cláudio, o Edgar e o Márcio, que precisam solucionar os problemas deles, junto com a secretária de educação que é a Roberta. Esse projeto de lei que está sendo apresentado aqui hoje foi muito da participação deles. Eu tinha apresentado projeto com o mesmo texto antes, tomei a liberdade de ligar para os vereadores Flávio de Almeida e Tiago Tito que aqui estão, para alertá-los da necessidade de nós estarmos caminhado juntos, tentando solucionar um problema comum das pessoas, o Executivo e o Legislativo trabalhando nesse sentido. O vereador Tiago Tito e o vereador Flávio de



Almeida, e aqui eu ressalto também o vereador Flávio de Almeida que embora seja de um partido contrário e desde o início tenha se colocado contrário ao governo e se colocado como oposição, tão logo entendeu a necessidade de estarmos juntos por que a causa é maior, a causa das famílias, a causa das pessoas. Então, eu quero ressaltar aqui que o prefeito não deixou de executar o projeto por que ele não quis, mas por que existiam ali problemas legais, o recurso não poderia sair da educação, o recurso tem que sair da secretaria de assistência social. Esse projeto que está sendo apresentado, nós não podemos deixar de ressaltar, que está sendo apresentado pela Casa, mas que foi amplamente discutido pelo Executivo, amplamente discutido pela procuradoria e o prefeito falou: 'façam o projeto, manda para cá, que eu vou executar o projeto'. Inclusive pediu a secretária, em uma reunião anteontem com a Secretaria de Desenvolvimento, ela pediu que fizesse uma alteração em um dos artigos para que a gente pudesse aqui incluir aqueles autônomos que não são registrados como autônomos, nós temos algumas pessoas que prestam serviço com o transporte escolar, aqui eu ressalto o trabalho que é feito pela Marli junto ao sindicato, tem algumas pessoas que não estão registradas no município de Nova Lima como prestador de serviço e que poderiam estar sendo beneficiados. Então, volto a repetir aqui que é uma emenda que eu acho que nós podemos fazer no projeto é permitir que seja concedido aos autônomos registrados ou não junto às secretarias correspondentes, para que eles também pudessem fazer jus a esse benefício". Vereador José Geraldo Guedes: "esse projeto é excelente,



esse projeto como foi dito aí, citando cinco vereadores, esse projeto é da Casa, de todos os vereadores, vai proporcionar uma vida digna para os perueiros, estagiários e pessoal da cooperativa. Então, eu vou ser curto e grosso, o projeto não é para a gente ficar fazendo politicagem em cima, fazendo discurso bonito, esse projeto é da Casa. Tenho certeza que o prefeito vai imediatamente agir, ajudando as pessoas principalmente as que estão faltando alimento em suas casas. A gente que tem coração, a gente que é de famílias enormes e que passamos necessidades, nós sabemos o que é a fome, o que é faltar o alimento em sua casa. Então, a Câmara está de parabéns, os dez vereadores estão de parabéns. Eu tenho certeza que o prefeito vai agir em vinte e quatro horas ou no máximo quarenta e oito horas. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Só uma consideração que eu acho importante ser feita aqui. O projeto, aquele que a gente deliberou anteriormente e que inclusive hoje está pautado o veto do prefeito sobre aquele projeto, eu estou aqui fazendo um raciocínio, eu acho que o ideal, Presidente, é o senhor colocar na ordem de votação esse como o primeiro projeto para a gente poder votar, já que existe um veto, como bem lembrou o vereador Tiago, que o tema é praticamente igual. Então, não adianta a gente vota antes o veto e depois esse projeto por que senão um prejudica o outro. Portanto, eu acho que se a gente votar esse primeiro, obviamente a gente sabe qual vai ser a votação do veto em seguida. Mas a consideração, na verdade, que eu quero fazer referente ao novo projeto é porque aqui está deixando a cargo do Poder Executivo a definição do valor do voucher. Se



pudesse, não está no texto da lei, mas a gente lembrar quais eram os valores daquele projeto anterior que, no caso dos estagiários, era o valor integral da bolsa para a prefeitura pagar e, no caso dos cooperados, no mínimo, metade do valor que eles recebiam até antes da pandemia. Então, fica esse apelo ao prefeito, que dessa forma sim contemplaria todas essas categorias, que não fizesse um valor aquém da realidade e da necessidade de cada um deles, Presidente”. Senhor Presidente: “ok, nós vamos colocar o Projeto 1.949 o primeiro a ser votado. Eu gostaria só de deixar aqui uma informação para a população nova-limense, inclusive para os vereadores também, eu tive uma informação de uma fonte do governo, como o vereador Silvânio Aguiar teve uma informação que eu também tive essa informação em relação que o Hospital Nossa Senhora de Lourdes já estaria encaminhando para o déficit em relação aos leitos de UTI para os pacientes do COVID-19. Mas é o seguinte, os dez leitos da UTI ficarão exclusivos para os pacientes que necessitem de internação no CTI, portadores do COVID-19. O Hospital estará criando outra ala para os pacientes que necessitam de CTI das outras clínicas. Os pacientes que saírem da UTI, que estiverem recuperados, que forem ter alta da UTI, eles deverão ser encaminhados para a UPA. Na UPA serão dezoito leitos, será montado um hospital de campanha com dezoito leitos. Além desses dezoito leitos, será no espaço do CEACOR, além desses dezoito leitos, terão mais quatro leitos para os pacientes que necessitem de observação médica e mais uma sala de urgência com também mais quatro leitos. Então, resumindo, teremos dez leitos de



UTI no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, mais dezoito leitos clínicos no hospital de campanha, com mais quatro de observação e mais quatro de urgência. E teremos também à disposição mais cinco leitos de UTI no Hospital Biocor e mais cinco leitos de UTI disponíveis no Hospital Vila da Serra. Claro que se houver a necessidade de maior número de leitos, já está acordado que tanto o Hospital Vila da Serra, quanto o Hospital Biocor abrirão seção com novos leitos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu sei que o senhor vai colocar em votação, mas eu vi que tem um projeto do governo que foi solicitado que a gente pudesse analisá-lo hoje e eu não vi esse projeto aqui hoje”. Senhor Presidente: “qual é o projeto? O das máscaras?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o projeto que versa sobre a questão do uso das máscaras, exatamente”. Senhor Presidente: “está aqui sim”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, ele está aí, está ótimo. Senhor Presidente, com essa minha fala, eu quero mais uma vez dizer da fala que eu fiz anterior a essa, nós precisamos nesse momento, Nova Lima precisa de união. O senhor deu agora excelentes notícias para a população de Nova Lima no que diz respeito à saúde. Mais uma vez eu quero ressaltar, eu não sou da base de governo, mas eu tenho que reconhecer o trabalho do Jean, o trabalho da Secretaria de Saúde nesse processo da COVID. Tem outras falhas? Tem. Eu tenho críticas ao governo? Tenho, mas nesse momento eu tenho que reconhecer que a Secretaria de Saúde vem trabalhando em nome e em favor da população de Nova Lima. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. É de



meu conhecimento que não só serão cinco leitos no Biocor e cinco no Vila da Serra, são muitos mais e a prefeitura teria que pagar quando fossem usados os leitos mil e seiscentos reais por dia, diariamente seriam mil e seiscentos cada leito. Então, eu quero parabenizar realmente o pessoal da saúde que tem trabalhado incansavelmente, vinte e quatro horas por dia. Nova Lima, graças a Deus, tem dado total assistência sobre essa doença maldita. Eu estive com o meu amigo, Marquinhos, lá em Bicalho, ele foi acometido por essa doença, ele falou: ‘Zé Guedes, eu fiquei internado no Biocor doze dias’. ‘A saúde de Nova Lima é sensacional, é disparada a melhor de Minas Gerais’. Isso foi uma enfermeira que foi acometida por essa doença, a declaração dela para mim. Graças a Deus, o Marquinhos se recuperou, ele teceu elogios realmente à nossa cidade, com relação à saúde e foi além, ele falou: ‘o nosso ensino está maravilhoso, são obras para todos os lados. Então, Zé Guedes, você manda um recado para o prefeito, conversa com ele, fala que eu mandei falar, pedi para ele que ele continue assim, que ele tem uma equipe lá no Biocor e no Vila da Serra disponível’. Nada é gratuito, quando é requisitado o leito lá, só para o povo saber, são mil e seiscentos reais e a prefeitura tem bancado isso. Obrigado”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, só fazendo uma correção, porque eu não falei que seriam só cinco leitos no Biocor e cinco leitos no Vila da Serra, inicialmente, falei que inclusive se fossem necessário estariam mais leitos disponíveis”. 6) Projeto de Decreto Legislativo nº 384/2020, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à Érika



Fernanda de Souza”. Após leitura, vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, tem um pequeno erro aí, mas a redação final na Câmara corrige. Muito obrigado”. Projeto encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Tiago Almeida Tito e Silvânio Aguiar Silva, para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.912/2020, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, “Dispõe sobre as condições para a concessão do benefício da cesta de legumes, previsto no art. 79 da Lei Municipal nº 2590/2017”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.933/2020, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o Programa de Microfinanças de Nova Lima, para enfrentamento das consequências econômicas decorrentes da pandemia Covid-19, nas condições que especifica”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.936/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio internet aos alunos das escolas da rede pública municipal e estadual”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. O senhor podia consultar o Plenário quanto à



possibilidade de colocar esse projeto em pauta...”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para que façamos dispensa de interstícios e pareceres do Projeto 1.936/2020. Só de interstícios? Vereador Coxinha não se encontra no plenário?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu não entendi o que você está deliberando”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus...”. Vereador José Geraldo Guedes: “não está ouvindo, está cortando, o som não está saindo”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus, dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 1.936/2020”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “primeira e segunda votação, Presidente”. Senhor Presidente: “coloque em primeira e segunda votação hoje ainda”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas ele já passou por todas as comissões?”. Senhor Presidente: “já”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não”. Senhor Presidente: “o 36 já. O 36 já passou por todas as comissões. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar Silva, como vota?”.



Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “desculpa, realmente passou em todas as comissões. Eu voto favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovada a dispensa de interstícios, o Projeto 1.936 vai para primeira e segunda votação ainda hoje”. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.937/2020, autoria dos vereadores Wesley de Jesus Silva e Éderson Sebastião Pinto, que “Autoriza o Poder Executivo a contratar agentes conscientizadores do coronavírus e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu queria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazer dispensa de interstícios, primeira e segunda votação desse projeto ainda hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para dispensa de parecer e interstício do Projeto 1.937/2020, que faça hoje a primeira e segunda votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu acho que tem que passar pela Comissão de Orçamento ainda esse projeto”. Senhor Presidente: “tem, uai, mas ele está pedindo exatamente a dispensa de pareceres, de interstícios e tudo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu sou o presidente da comissão, Presidente”. Senhor



Presidente: “ah tá, o senhor não permite?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não”. Senhor Presidente: “ok, então está bom”. 5) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Saúde Pública; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.938/2020, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o uso obrigatório de máscaras pelas pessoas, sempre que saírem de casa, enquanto vigorar a Situação de Emergência em Saúde Pública prevista no Decreto Municipal nº 9.942, de 16/03/2020, como medida de enfrentamento à propagação e infecção do coronavírus, causador da Covid-19, na forma que indica, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de pedir ao senhor, a pedido até do próprio governo, o Jean Seabra pediu, que a gente votasse esse projeto ainda hoje”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “primeira e segunda votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exato”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, dispensa de interstícios e pareceres e que seja feita a primeira e segunda votação ainda hoje do Projeto 1.938/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como



vota? Vereador Wesley de Jesus? Ausente do plenário? Mais uma vez. Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar Silva, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por oito votos favoráveis, o projeto entrará em primeira e segunda votação ainda hoje, o Projeto 1.938/2020”. 6) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.939/2020, autoria do Poder Executivo, que “Concede isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU incidente sobre imóveis edificados atingidos por desastres ou incidentes causados pelas fortes chuvas ocorridas no Município de Nova Lima que ensejaram a declaração de situação de emergência por força do Decreto nº 9.805/2020, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, parece que esse projeto tem uma emenda do vereador Tiago Tito?”. Senhor Presidente: “tem emenda aí?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “tem”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem emenda”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria pedir Vossa Excelência para consultar o Plenário, colocar em primeira e segunda votação”. Senhor Presidente: “Senhor Secretário, por



favor, leitura da emenda”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ele não está em momento de votação ainda não, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está em leitura de parecer”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria pedir Vossa Excelência para consultar o Plenário e colocar em primeira e segunda votação ainda hoje, Presidente, juntamente com a emenda do vereador Tiago Tito”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que façamos primeira e segunda votação do Projeto 1.939/2020 ainda hoje. Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vou me abster do voto”. Senhor Presidente: “abstenção?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “isso”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota? Vereador, o senhor presta mais atenção, por favor. O senhor toda hora chega aí, levanta, senta, presta atenção, participa mais da reunião. O senhor vota a favor ou contra? Vereador Wesley de Jesus, favorável ou contra?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Senhor Presidente, eu vou me abster. Não vou votar porque eu não sei do que está se tratando”. Senhor Presidente: “abstenção? O senhor se absteve?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é, abstenção, isso”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar Silva, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor



Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por sete votos favoráveis e duas abstenções, o Projeto 1.939/2020 entrará em primeira e segunda votação ainda hoje”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não votei não. Eu voto a favor também, Presidente. É por que o senhor se esqueceu. O senhor se esqueceu de mim”. Senhor Presidente: “era só para ver se o senhor estava atento”. Vereador Flávio de Almeida: “mas eu espero que o senhor se lembre de mim nas eleições quando for votar”. Senhor Presidente: “eu computei o voto do senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “amém”. Vereador José Guedes: “computou. O cara não votou, como computa voto?”. Vereador Flávio de Almeida: “mas eu pedi para votar”. Senhor Presidente: “pois é, eu computei o voto do senhor”. 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.940/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de hospitais públicos e privados realizarem exame para identificação da COVID-19 em seus funcionários e prestadores de serviço, no âmbito do município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente dispensar pareceres das demais comissões, interstícios e colocarmos em primeira e segunda votação esse projeto”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para a dispensa de pareceres, interstícios e que façamos hoje a primeira e segunda votação do



Projeto de Lei 1.940/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”, Senhor Presidente: “vereador soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela celeridade do processo, eu voto a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o Projeto 1.940 entrará em primeira e segunda votação ainda hoje”. 8) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.941/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a redução do IPTU incidente sobre os imóveis onde funcionam estabelecimentos que prestam serviços de hospedagem e serviços de cunho hospitalar, na hipótese de formalização de parcerias com cooperativas de táxi estabelecidas no município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 9) Parecer



da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.942/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Nova Lima o evento denominado Encontro Jovem”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 10) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.943/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a desenvolver plataforma virtual com a apresentação de artistas locais durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de dispensarmos os pareceres das demais comissões, interstícios, primeira e segunda votação ainda hoje e eu vou explicar o motivo do meu pedido. Nós temos uma classe artística que não vai voltar às suas atividades esse ano infelizmente, e que a prefeitura pode desenvolver alguma plataforma no intuito de incentivar shows e apresentações virtuais. E essa classe artística não está contemplada em nenhum outro projeto de lei até o presente momento. Então, já que nós vamos... Concede o benefício, nós poderíamos aproveitar a oportunidade e também contemplar essa classe artística do município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “foi uma das classes mais afetadas, foram os primeiros devido às aglomerações de pessoas e com certeza serão um dos últimos a serem liberados para fazer seus eventos”. Vereador



Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu queria que o vereador explicasse, porque a plataforma virtual, a pessoa pode abrigar isso no YouTube, pode abrigar isso no Instagram dele, que aliás é até muito melhor do que abrigar em uma plataforma da prefeitura, no Facebook... E um benefício financeiro, alguma coisa, a menos que o vereador tenha isso no projeto e eu sinceramente não consigo perceber, qual seria o benefício que leva... O benefício, lógico e evidente, o vereador tem razão, seria de divulgar os trabalhos desse artista, mas tirando isso, eu não vejo a necessidade da urgência. Então, eu vou votar contrário, mas para a gente não seja crucificado depois, dizendo que eu estou contra uma classe artística, que o senhor muito bem disse, é a primeira que foi afetada e a última que vai ser desafetada, mas eu não consigo perceber aqui qual é o benefício. Se o vereador conseguir me convencer de que essa pessoa vai ter um benefício, e aí já pedindo desculpa às pessoas pela minha ignorância, eu voto, mas até então, não consigo perceber isso se ele não fizer essa explicação, como a próxima comissão é a minha, eu vou querer que ele tramite normalmente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. O vereador Flávio pediu que liberasse o som dele aí porque ele não está conseguindo ouvir”. Senhor Presidente: “Soldado Flávio, está me ouvindo? Soldado Flávio? Ele caiu”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “caiu”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vou mandar uma mensagem no WhatsApp aqui”. Senhor Presidente: “ele caiu. Vereador Wesley de Jesus, pode explicar, por favor”. Vereador



Wesley de Jesus Silva: “vereador Silvânio, hoje essas pessoas são contratadas por um serviço ligado a uma empresa terceirizada, o que eu estou propondo é que a prefeitura possa trazer para a plataforma e pagar a apresentação virtual”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “isso não fica claro no projeto, de a prefeitura pagar a apresentação virtual”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é claro, a prefeitura pagar utilizando o contrato para pagamento do valor das apresentações virtuais...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “isso está no projeto, vereador? Perdão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vou facilitar para vocês, art. 4º”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “art. 4º, vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu estou sem ele em mãos aqui, mas é isso, o intuito é fazer com que a prefeitura possa realizar pagamento de apresentações virtuais”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vou ler então o artigo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, isso, mas perdão, é por que a palavra estava com o vereador Wesley e eu talvez tenha atropelado, me perdoa. Bom, já que o Wesley não se manifestou, vereador Álvaro, se o senhor puder”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu já me manifestei”. Senhor Presidente: “já manifestou, já terminou. Com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, Álvaro Azevedo, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “para ler o artigo?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “por favor”. Senhor Presidente: “Senhor Secretário, por favor, atenda à solicitação do vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de



Azevedo: “a Secretaria Municipal de Cultura deverá realizar o pagamento pelas apresentações artísticas, sendo permitida ainda a utilização do espaço por eventuais patrocinadores”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tem que pedir aos outros vereadores para fazer silêncio”. Senhor Presidente: “alô, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “já fiz a leitura”. Senhor Presidente: “fez a leitura? O senhor entendeu, vereador Silvânio Aguiar?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não entendi e vou pedir que o projeto passe pela minha comissão”. Senhor Presidente: “o senhor vai pedir vista?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, que ele passe pela Comissão de Serviços Públicos, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “ok, está bem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fique sabendo, vereador, que o senhor está impedindo a classe artística...”. Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei nº 1.943/2020 à Comissão de Serviços Públicos Municipais”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o vereador Wesley queria, como sempre, fazer uma manifestação me instigando contra a classe. Por favor, vereador, para que fique claro, a população não ouviu”. Senhor Presidente: “Silvânio Aguiar, só um minutinho, por favor, só um minutinho, por favor. Com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, como o sistema aqui caiu, iluminação pública, essas coisas, eu perdi boa parte da reunião, mas toca o barco”. Senhor Presidente: “é o seguinte, eu pedi ao Secretário que lesse o parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto 1.943, número 10 da pauta, que autoriza o Poder Executivo a



desenvolver plataforma virtual com a apresentação de artistas locais durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19. O vereador Silvânio Aguiar questionou, pediu ao autor do projeto, o vereador Wesley de Jesus, que explicasse para ele sobre a plataforma virtual. O Secretário leu, o vereador Silvânio Aguiar não concordou e faz questão que o projeto de lei tramite em sua comissão. Então, eu encaminhei o Projeto de Lei 1.943 à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O senhor entendeu?”. Vereador Flávio de Almeida: “muito obrigado, Presidente. Muito obrigado pela paciência que o senhor teve. O senhor é um homem muito paciente, é a idade que transforma o cidadão”. Senhor Presidente: “por falar nisso, depois quando terminar aqui, vou até fazer um comentário sobre uma classe”. Vereador Flávio de Almeida: “ok. Cuidado Presidente, essa classe é perigosa”.

11) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Parcial do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.899/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a política municipal dos direitos da criança e do adolescente; regulamenta o regime jurídico da função pública de conselheiro tutelar no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do veto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, com essa comissão especial a favor de quebrar o veto do prefeito, vou pedir Vossa Excelência para colocar em primeira e segunda votação ainda hoje, porque eu vejo hoje que o conselheiro tutelar faz um grande trabalho na cidade. Eu vou votar para quebrar o veto do prefeito e a favor do



conselheiro tutelar da cidade de Nova Lima. O senhor faz isso, por favor?”, Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que façamos hoje a primeira e segunda votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é votação única”. Senhor Presidente: “a votação do Projeto de Lei 1.899/2019. Vereador Kim do Gás, como vota? Vereador Kim do Gás, como vota, favorável ou contra? Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, dá para repetir, por favor. Favorável então”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor e muito a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o Projeto 1.899/2019 vai para a primeira votação ainda hoje”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “quem está pedindo pela ordem?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Tiago”. Vereador Tiago Almeida Tito: “sou eu, Presidente”. Senhor Presidente: “levanta a mão, por favor, Tiago”. Vereador



Tiago Almeida Tito: “eu estava com ela levantada, só que o senhor estava lendo, Senhor Presidente. Só para deixar claro, por que as pessoas estão me mandando WhatsApp, tanto os conselheiros tutelares, quanto os estagiários”. Senhor Presidente: “tem que ficar com ela levantada até eu perceber. Caiu”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não caí não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “repete, por favor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vocês estão me ouvindo?”. Senhor Presidente: “estou ouvindo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, sim”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ok. É só por que as pessoas, tanto os estagiários da educação, quanto os conselheiros tutelares ficam um pouco perdidos se a gente já está votando o veto ou o projeto deles. Só para deixar claro que tanto o veto, que foi o último que foi lido, o parecer do veto dos conselheiros tutelares, o 1.899, ele ainda vai para a votação ao final da reunião. Para as pessoas continuarem assistindo, elas estão questionando aqui no WhatsApp que elas não entenderam. Tanto o dos estagiários, tanto o projeto que a gente fez hoje, quanto o veto dos estagiários e dos transportadores escolares vai ainda para o final e esse veto dos conselheiros tutelares. É isso, Senhor Presidente”. 12) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.929/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a concessão pelo Poder Executivo a distribuição de álcool gel e máscaras para pessoas do grupo de risco em caso de doença infectocontagiosa, e de cestas básicas para pessoas diretamente afetadas em casos de decretação de estado de calamidade pública ou estado de emergência na



cidade”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do veto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, agora que eu estou observando, só tem a assinatura de um membro da comissão, portanto não pode...”. Senhor Presidente: “ah, é? Então, pauta da semana que vem”. 13) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.930/2020, autoria dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder vouchers aos trabalhadores de cooperativas que prestam serviço à Prefeitura de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do veto. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Queria que o senhor consultasse o Plenário para que a gente pudesse apreciar esse veto também na reunião de hoje, já que o parecer da comissão já foi lido, o 1.930, concede os vouchers para os trabalhadores de cooperativas e também para os estagiários”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é isso aí”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito para que façamos hoje a única votação do veto integral ao Projeto de Lei 1.930/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”.



Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota? Vereador Tiago Tito, como vota? Caiu”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas ele que pediu, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, ele que pediu, o voto é a favor”. Senhor Presidente: “ele vai reclamar”. Vereador José Geraldo Guedes: “tem que falar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “votou, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu voto a favor, mas só fazendo aquela observação para a gente votar primeiro o projeto para depois esse veto, eu acho que fica mais produtivo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu acho que tem que ser o veto primeiro, Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “você acha o que?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu acho interessante votar o veto primeiro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o veto primeiro?”. Senhor Presidente: “Projeto 1.930/2020 vai para única votação ainda hoje. Antes de nós entrarmos na segunda parte, votação de projetos, eu só gostaria de fazer um alerta, um comentário para as pessoas que possuem idosos na família, é o seguinte, o que a gente tem observado? Os idosos que se encontram em isolamento social em suas casas, o que tem acontecido? Os filhos não



estão entrando nas casas, então vai até a porta ou o portão e deixa algum mantimento, algumas compras, mas não tem conversado praticamente, não está podendo abraçar, dar as mãos e tal. Então, no idoso já existe uma tendência, até hormonal mesmo, pela senilidade, de o idoso apresentar um quadro depressivo, isso é normal, existe uma tendência para isso. Agora, com o agravamento dessa pandemia, os idosos estão ficando ainda mais ansiosos. Então, eu solicito às pessoas que evitem fazer certos comentários, certas ameaças aos idosos, aos seus pais, aos seus avôs, tipo assim: ‘papai, não saia na rua, senão você vai ser multado, você vai ser preso’. Eles já se encontram ansiosos, então isso só vai piorar ainda mais esse quadro. Tentem fazer orientações, tipo, para eles mexerem na horta em casa ou em uma plantinha, ou a sua mãe fazer um bordado, um crochê, o seu pai jogar um carteadado, praticar atividades físicas, mesmo que sejam umas voltas ao redor das suas casas, no quintal, no terreiro, entendeu? Então, evitar agravar ainda mais esse processo. Procurar fazer videochamadas para que eles possam ver e conversar com os netos. Está bom? Então, não deixar que eles encarem o isolamento como abandono. Ok? A maioria deles já faz uso de medicamentos, antidepressivos, medicamentos para indução do sono. Então, fica aqui um alerta. Vamos cuidar de quem um dia cuidou da gente. Ok? Segunda parte, discussão e votação de projetos. Tiago voltou?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “voltei”. Senhor Presidente: “pVereador Tiago Almeida Tito:or deliberação plenária, coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 1.949/2020, vouchers às cooperativas. Em discussão, em primeira votação. Vereador



Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra o Veto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não está votando o Veto, não”. Senhor Presidente: “projeto de lei, Coxinha. Projeto de Lei de autoria de todos os vereadores”. Vereador Flávio de Almeida: “dos dez vereadores”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é o voucher para os cooperados, para os estagiários”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “escreve aqui, por favor. Cada número, cada projeto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, favorável”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, favorável ou contra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, favorável ou contra?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, favorável ou contra”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, eu voto favorável, mas eu quero só fazer uma observação em relação ao que o vereador Álvaro também falou nesse projeto especificamente. Esse é o



projeto que a gente entrou com ele hoje, que permite ao Executivo regulamentar essa questão do pagamento do voucher, tanto para os cooperados, transportadores de escolar e, também, os estagiários. Que só lembre o bom senso ao Executivo Municipal, ao prefeito, que pague, pelo menos, cinquenta por cento aos cooperados, das cooperativas de transporte escolar e pague na integralidade a bolsa estágio dos estagiários da educação. Esse é um pedido até de uma comissão que eu faço parte, a Claudete, a Lídia, a Ana Flávia, estão todos me mandando mensagem. Então, é só para deixar claro. Ele vai ter duas alternativas: ou através desse projeto que a gente está fazendo e, quem sabe, se a gente derrubar o Veto aqui também, que já deixa claro que é cinquenta por cento para os cooperados do transporte escolar e cem por cento da bolsa estágio para os estagiários da educação. Meu voto é favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu também voto a favor, mas lembrando, só para também reforçar, que não só essas categorias, mas também, por exemplo, os transportadores que fazem o serviço escolar, autônomos também estão contemplados nesse projeto. Então, assim, que o prefeito, como está previsto no projeto que ele que vai definir o valor, para que ele pague algo a contento para essas famílias que realmente estão passando dificuldades. A favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o projeto foi aprovado em primeira votação. Por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de



Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “na primeira votação eu falei de fazer uma emenda e acabou que eu não fiz. O senhor poderia consultar o Jurídico do senhor para saber se eu posso fazer emenda na segunda votação. Eu vou explicar exatamente o que é: quando nós colocamos aqui...”. Senhor Presidente: “pode sim, está autorizado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “nós colocamos aqui: ‘trabalhadores autônomos’. Aí eu queria abrir um parênteses para colocar: ‘cadastrados ou não junto à Receita Federal do Brasil, que prestam serviços na qualidade de pessoa física, que comprovadamente residam no município de Nova Lima’. Qual é o intuito? Quando a gente fala só trabalhadores autônomos, nós estamos limitando àqueles que são registrados como autônomos e nós temos pessoas que são cabeleireiros, pedreiros, manicures, que não têm um CNPJ ou que não estão cadastrados como autônomos junto ao município de Nova Lima. O município de Nova Lima, hoje, tem mais de quinhentos processos não avaliados no que diz respeito a esse serviço de autônomo. Eu acho que caberia ressaltar aqui essa possibilidade”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Queria sugerir ao vereador Wesley, como sugestão, conhecendo o prefeito como a gente conhece, talvez em decorrência de incluir isso no inciso quatro, que você está falando, seria interessante você criar o inciso cinco, uma emenda inclusiva, colocando esses termos que você colocou. Por quê? Porque se não for do agrado dele, a gente sabe muito bem como ele avalia”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ele vai vetar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “aí acaba prejudicando os que estavam aqui e aí ele veta, mas ele pode



vetar só essa parte. Então, a sugestão é que inclua no artigo primeiro, o inciso quinto e você dê essa descrição mais detalhada para trabalhadores autônomos também, mesmo que fique repetitivo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, eu quero só ressaltar que essa observação foi pontuada pela própria Secretária de Ação Social, que realçou que não ficou claro dentro do artigo essa possibilidade. O que nós estamos tentando fazer é trazer clareza para um artigo já alinhado com a Secretária de Ação Social, que vê problemas na hora de cumprir a legislação, incluindo quem não está registrado. Eu vou dar um exemplo para o senhor. Nós temos, por exemplo, vou citar um exemplo: nós temos as pessoas que fazem transporte de crianças no município de Nova Lima hoje aí no sindicato, vou citar o nome, a Marli tem lutado incansavelmente para que as pessoas tenham um benefício. Nem todas as pessoas que estão ali fazendo esse transporte particular estão registradas junto à Secretaria de Transportes, elas não têm um CNPJ, então, quando a gente coloca a palavra ‘autônomo’, nós estamos criando aqui a dificuldade de atender pessoas que não necessariamente têm esse cadastro e pode ser considerado um autônomo. O que visa fazer aqui é só essa garantia, permitir que a secretaria possa atingir um maior número de pessoas possível”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mas se quiser colocar dentro de um parágrafo, não tem problema, não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não é de parágrafo. A lei tem um artigo primeiro e tem vários incisos que falam os beneficiários. É claro que essas pessoas merecem ser beneficiadas, ninguém está



falando o contrário disso. Mas quem vai analisar esse projeto de lei não é a Secretária de Desenvolvimento Social, quem vai analisar é a Procuradoria e o prefeito municipal. Então, eu sugiro que vocês criem o inciso quinto ali e coloquem essa descrição que você falou, porque o risco é de afetar os demais que já estão aqui, que já estavam acordados inclusive com a prefeitura municipal e você está trazendo um fato novo agora. Então, que inclua o inciso quinto, que a gente vai votar essa emenda com o senhor, que não modifique nada que está na redação do primeiro, do segundo, do terceiro e do quarto, só isso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ok”. Senhor Presidente: “inclusive, hoje, a Marli das vans me ligou hoje, que o prefeito informou para ela que esse projeto de auxílio ao transporte privado já se encontrava na Câmara”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é esse”. Senhor Presidente: “mentira”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é esse”. Senhor Presidente: “o projeto não se encontra na Câmara”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é esse”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é esse, Presidente”. Senhor Presidente: “não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é, uai”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é esse”. Senhor Presidente: “hein? Que é do Executivo?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é esse”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não é do Executivo”. Senhor Presidente: “não, esse é do Executivo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, foi acertado com o Executivo, é exatamente esse projeto”. Senhor Presidente: “foi acertado. Não, pois é, que o prefeito tinha mandado”. Vereador Flávio de Almeida: “é esse



projeto e toca o barco”. Senhor Presidente: “é, você entendeu”. Vereador Flávio de Almeida: “bola para frente”. Senhor Presidente: “em votação a emenda do vereador Wesley de Jesus. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “inciso quinto, a minha emenda”. Senhor Presidente: “com a palavra”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vou ler a minha emenda. Inclusão... Emenda para incluir o inciso quinto... Não, o vereador Tiago Tito vai concordar comigo, vamos colocar um parágrafo único no artigo segundo. Entende-se...”. Senhor Presidente: “está confuso, está ficando confuso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “então, vamos colocar o parágrafo único no artigo segundo. O artigo segundo fala: ‘Os beneficiários pecuniários/voucher serão disponibilizados enquanto durar a possibilidade de pandemia... exercer as suas atividades profissionais de forma remunerada em razão da pandemia do coronavírus’. Aí nós vamos colocar um parágrafo único falando o seguinte: ‘entendem-se como autônomo cadastrados ou não junto à Receita Federal do Brasil’. Pode ser, vereador Tiago Tito?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “perfeito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “entende-se por autônomo todos aqueles cadastrados, não é?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “todos aqueles cadastrados ou não junto à Receita Federal do Brasil. Pode ser?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “perfeito”. Senhor Presidente: “pronto? Posso colocar em votação?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a emenda”. Senhor Presidente: “concordou, Tiago?”.



Vereador Silvânio Aguiar Silva: “em votação a emenda”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a emenda”. Senhor Presidente: “concordou, vereador Silvânio Aguiar?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, sim. Perfeito”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota a emenda do vereador Wesley de Jesus? Favorável ou contra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes. Vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor, a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu voto a favor e cumprimentando ainda os vereadores Wesley de Jesus e Tiago Tito pela contribuição. Muito boa a emenda”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, a emenda foi aprovada. Em segunda e última votação o Projeto de Lei 1.949 com a emenda. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador



Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor, doutor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “nove votos, aprovado. Encaminho o Projeto 1.949/2020 à sanção”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.857/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Institui no município o Projeto Casa de Abrigo para mulheres vítimas de violência”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em discussão, em votação. Vereador Coxinha, como vota? Favorável ao Veto ou contra o Veto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus,



como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto contra o Veto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pedindo desculpas mesmo, porque eu estava respondendo à Marli aqui, até no WhatsApp. Eu só não peguei o início do Veto, a ementa do projeto”. Senhor Presidente: “é o Veto àquele projeto de lei que institui casa de abrigo para as mulheres vítimas de violência”. Vereador Tiago Almeida Tito: “está ok”. Senhor Presidente: “o senhor vota favorável ou contra o Veto?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “contrário ao Veto. Só lembrando que a gente tinha combinado que o Veto ao 1.930 faria junto ao dos vouchers, o senhor pulou ele. Mas eu voto contrário ao Veto a esse que o senhor está colocando”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “o Veto foi derrubado. Esse eu voto. Por dez votos a zero, o Veto foi derrubado. Encaminho à promulgação”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só agradecer ao pessoal a atenção que teve com esse projeto, é um projeto muito importante para as mulheres vítimas de violência e agradecer a todos os vereadores da Casa por essa compreensão, por esse momento e mais é só agradecer em nome do povo nova-limense. Obrigado”. 2) Projeto de Lei nº 1.892/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a



criação de campanha Maria da Penha junto às escolas municipais, estaduais e particulares pela não violência contra as mulheres no município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação. Em discussão, em votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu quero parabenizar o vereador Kim do Gás. São muitas crianças que sofrem nas escolas, que vê pai batendo na mãe. Há pouco tempo agora o vereador Tiago Tito entrou com um projeto maravilhoso, que é ter psicólogos nas escolas e esse projeto do vereador Kim do Gás também vai ajudar muito às escolas municipais, particulares e as estaduais. Então, parabéns, vereador Kim do Gás. Eu voto contra o Veto, porque esse projeto eu sei que vai ajudar muitas crianças que ficam tristes nas escolas”. Senhor Presidente: “Coxinha, isso não é Veto, não”. Vereador José Geraldo Guedes: “não é Veto não, rapaz”. Senhor Presidente: “Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “foi mal, Presidente. Eu voto a favor do projeto. Eu falei Veto, mas eu voto a favor do projeto”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “voto a favor do projeto e parabenizo o vereador Kim do Gás”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado, meu amigo Coxinha. A favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”.



Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “agradecendo a deferência do vereador Coxinha, eu voto favorável ao projeto do vereador Kim do Gás. Parabéns, Kim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o projeto de lei foi aprovado. Encaminho o Projeto de Lei 1.892/2019 à sanção”. 3) Projeto de Lei nº 1.906/2020, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a obrigatoriedade de disponibilização de banheiros químicos adaptados em eventos realizados no município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação. Em discussão. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vou me abster, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “abster?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, senhor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ favorável ”. Senhor Presidente: “ vereador Soldado Flávio, como vota ?”.



Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “por oito votos favoráveis e uma abstenção”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu voto favorável também, Presidente”. Senhor Presidente: “o projeto de lei foi aprovado. Encaminho o Projeto de Lei 1.906/2020 à sanção”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu voto a favor também”. Senhor Presidente: “desculpa. Contabilizado o voto do senhor, vereador Álvaro Azevedo. Por oito votos favoráveis e uma abstenção, o Projeto de Lei 1.906/2020 foi aprovado. Encaminho à sanção”. 4) Projeto de Lei nº 1.935/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Inclui o inciso XI no artigo 20 da Lei Municipal nº 2.029, de 20 de dezembro de 2007, alterada pela Lei Municipal nº 2.618, de 26 de dezembro de 2017”. Senhor Presidente: “esse projeto é aquele de isenção fiscal para os imóveis de Macacos. Em primeira votação, em discussão. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”.



Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o projeto de lei...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazermos a segunda votação ainda hoje e só ressaltar que o vereador Boi também é autor desse projeto”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para que façamos a segunda votação desse projeto agora. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “alguém discorda?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não”. Senhor Presidente: “Projeto de Lei 1.935/2020 foi aprovado por nove votos, encaminho à sanção”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não”. Senhor Presidente: “ah, a segunda. Não, pois é. Então, eu perguntei”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “alguém discorda de fazer a segunda votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a segunda. Agora tem que ir à votação,



Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “agora tem que fazer a votação”. Vereador Flávio de Almeida: “pintou o cabelo de amarelo também, está perdendo o juízo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “na hora de votação não pode ter pressa não”. Senhor Presidente: “está certo. Todos concordaram. Agora é a votação. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “segunda votação. Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o Projeto de Lei 1.935 foi aprovado. Encaminho à sanção”. 5) Projeto de Decreto Legislativo nº 383/2020, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Concede o Título de Cidadão Honorário ao Senhor Gonçalo de Abreu Barbosa”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em discussão, votação. Vereador Coxinha, como vota?”.



Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, foi aprovado. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo nº 383/2020 à promulgação. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.936/2020, é o auxílio à internet. Em primeira votação, em discussão. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, meu voto é a favor desse projeto e quero parabenizar o vereador Wesley de Jesus, é um projeto maravilhoso, principalmente, tem muitas crianças carentes que não têm internet em casa e esse projeto do vereador vai beneficiar várias crianças carentes e quero parabenizá-lo por essa iniciativa. Parabéns pelo projeto, vereador Wesley de Jesus”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto:



“favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o projeto foi aprovado. Por deliberação Plenária, coloco em votação o Projeto 1.936/2020...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “quer fazer uso da palavra?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, pode ir”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota? Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva:



“favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o Projeto 1.936 foi aprovado. Encaminho o Projeto 1.936 à sanção. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.938/2020, aquele relacionado ao uso das máscaras. Em primeira votação, em discussão. Vereador Coxinha, como vota? Uso das máscaras”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, deixe-me, antes de proferir meu voto, só fazer uma justificativa de voto aqui, por favor? Eu já estava



manifestando, inclusive, contrário a isso por achar que é mais uma forma ainda de tributar, taxar a população pelo não uso de máscara. Mas eu fiz uma reflexão e essa reflexão realmente precisa ser técnica. E analisando os dados do último boletim de Nova Lima, nós temos trezentos e noventa e cinco casos confirmados, mil cento e sessenta e seis casos em investigação e nós já tivemos, infelizmente, dois óbitos. As probabilidades de contágio sem o uso da máscara, quando um contaminado encontra com um saudável, são muito altas. Se o contaminado estiver com a máscara e o saudável não estiver, é uma probabilidade média. Se o saudável estiver com a máscara e o contaminado não, é uma probabilidade também alta. Agora, se tanto o contaminado, quanto o saudável estiverem utilizando a máscara corretamente, fazendo a higienização, o risco de contaminação é muito baixo. Então, em decorrência de a gente saber que as internações clínicas estão aumentando e que a máscara é um instrumento de, também, combater o contágio, eu vou votar favorável por esse motivo”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “gente, só lembrando que as máscaras devem ser retiradas, tenho visto o pessoal tirando máscara assim, puxando pela frente, então, máscara tem que ser tirada por aqui, pela alcinha por trás, sem pegar nela. Muito cuidado. Esse negócio de máscara, máscara no queixo, você pega a máscara, leva para o nariz, então, isso contamina a máscara toda. Tomar muito cuidado com isso. Vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “todo mundo já votou, Senhor



Presidente”. Senhor Presidente: “por nove votos, o projeto de lei foi aprovado”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “segunda votação”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação o Projeto 1.938/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o Projeto de Lei 1.938 foi aprovado. Encaminho o Projeto 1.938 à sanção. Falar nisso, só um comentário aqui, as pessoas que são usuárias de óculos e lentes de contato, lavar os óculos pelo menos umas três vezes por dia, com água e sabão. Quando for limpar a lente, não usar aquele paninho não, porque aquele paninho, na maioria das vezes, está sujo, procure usar um lencinho descartável e muito delicadamente, senão você danifica, arranha as



suas lentes. Quem for usuário de lente de contato, dê prioridade para fazer uso dos óculos. Por quê? Lente de contato o manuseio é muito mais difícil, as lentes são porosas, teria que trocar aquela solução multiuso pelo menos diariamente, aquela solução não é tão barata assim. Então, você teria que lavar as torneiras primeiro, antes de mexer, pegar em sua lente. Lavar as torneiras, fazer a limpeza das lentes com a solução multiuso, depois colocá-la no olho com muito cuidado para não contaminar as bordas. Posteriormente, lavar o recipiente com água e sabão, depois colocar uma nova solução multiuso. Por quê? Lembrando que as três principais mucosas que são entradas de vírus e bactérias: mucosa oral, mucosa nasal e a mucosa dos olhos. Então, não se esqueçam que os olhos são uma importante entrada de vírus e bactérias. Principalmente nesse momento que nós estamos vivendo a pandemia do coronavírus. Com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, aproveitar que esse momento é um momento de informação, parabenizar todo profissional da área de segurança pública, dia vinte e quatro foi o nosso dia. E esse projeto é um projeto de autoria do nosso deputado Sargento Rodrigues e estamos na linha de frente nesse momento de pandemia. É só dar os parabéns a todos eles, Polícia Militar, Policial Civil, Bombeiro Militar, Guarda Municipal e a todos os outros agentes. Obrigado”. Senhor Presidente: “muito bem, muito bem. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto 1.939/2020. Solicito ao Senhor Secretário a leitura da emenda. Esse projeto é isenção de IPTU para as enchentes, das chuvas”. Senhor



Secretário: “Artigo primeiro: fica acrescentado o parágrafo segundo ao artigo terceiro do Projeto de Lei nº 1.939, que passa a vigorar da seguinte forma: Parágrafo segundo: os proprietários de imóveis residenciais e comerciais localizados no Bairro Matadouro terão direito à concessão do IPTU e da taxa de serviços urbanos independentemente do cumprimento da medida elencada no inciso segundo deste artigo, excetuando prédios industriais que deverão apresentar laudo técnico na Defesa Civil. Em vinte e três de junho, assinaram os vereadores Tiago Tito, Álvaro Azevedo, Fausto Niquini, Flávio de Almeida e Silvânio Aguiar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Só justificar aqui para quem está nos assistindo e também aos vereadores. Eu toquei nesse assunto na Plenária, temos mais de oitenta e cinco pessoas nos assistindo nesse momento. No projeto que concede isenção de IPTU para as pessoas atingidas pelas cheias, colocava uma série de critérios para as pessoas abrirem o processo administrativo na prefeitura e solicitar essa isenção. Acho esses critérios extremamente pertinentes porque, senão, qualquer um poderia se aproveitar da situação e pedir a isenção. Só que tem um caso atípico, que foi a comunidade do bairro Matadouro e lá foram atingidas praticamente todas as casas, as que estão no primeiro andar, é claro, ao nível da rua. Várias delas perderam tudo dentro de casa, todos os móveis, mas a estrutura da casa não foi abalada. E nesse projeto falava que para se pedir isenção, precisava ter o laudo técnico da Defesa Civil. Muitas das casas que, inclusive, tiveram abalos de estrutura, a Defesa Civil, o volume de serviço foi tão grande, que ela não



emitiu laudo. Ela fez o relatório interno dentro da prefeitura, tirou as pessoas da casa que tinha que tirar, mas não entregou laudo para nenhuma das famílias, ou seja, o bairro Matadouro, praticamente ninguém teria isenção do IPTU. E o bairro Matadouro, na sua totalidade, foi atingido pelas fortes chuvas do início do ano. Então, por isso dessa emenda, para garantir que todo o bairro do Matadouro, aqueles imóveis do primeiro andar, é óbvio, exceto os prédios comerciais que não foram atingidos no primeiro andar e também garante aos prédios comerciais que foram atingidos no primeiro andar, serão beneficiados através dessa emenda. Ou seja, o bairro Matadouro aí sim vai ser contemplado com a justiça e na sua totalidade. Então, peço ajuda aos demais vereadores, quem quiser assinar essa emenda em conjunto, fica aberto, porque ela vai ser importante para a comunidade do Matadouro”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “sim”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu queria pedir ao vereador Tiago Tito para que nós possamos, também, colocar o bairro de Honório Bicalho. Muitas casas foram atingidas pela enchente também e o IPTU chegou lá. Eu queria ver se nós podemos, nessa emenda, colocar o bairro de Honório Bicalho. Muitas mercearias, bares, casas, em geral, ali o pessoal perdeu tudo e, infelizmente, chegou lá o IPTU. Nós podíamos colocar também o bairro Honório Bicalho”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só sugestão, Senhor Presidente, só de técnica legislativa mesmo, é que a sugestão do vereador Alessandro Bonifácio, Coxinha, é



interessante. Eu não acompanhei de perto a realidade de Bicalho porque eu fiquei, como o senhor também, lá no Matadouro. Então, realmente, eu não vi de perto, mas o senhor deve ter esse conhecimento, o vereador Silvânio ficou muito lá também. Eu sugiro que a gente faça essa inclusão, se ele quiser, no parágrafo terceiro. No artigo terceiro, incluir, além do parágrafo segundo que eu incluí, incluir outro parágrafo, que é o terceiro e aí, sim, coloque a mesma redação que eu fiz aqui, mas sendo no bairro Honório Bicalho. Porque, também, a gente não sabe como vai ser a receptividade na hora que chegar para o prefeito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Tiago”. Vereador Tiago Almeida Tito: “sim, pois não?”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim. Eu quero cumprimentar o vereador Alessandro Luiz por estar, realmente, fazendo essa recordação do bairro Honório Bicalho. Penso, vereador Tiago, que é, sim, pertinente que a gente possa fazer essas colocações. Lembrando que Bicalho não foi totalmente atingida, foi uma parte do bairro, mas a gente coloca pelas casas que foram atingidas pelas chuvas. Eu acho que isso acrescentar à nossa emenda, vai ser muito positivo”. Senhor Presidente: “vereador... Bom, então, que seja incluída a solicitação do vereador Coxinha para as casas que foram afetadas também no bairro Honório Bicalho, é isso?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “acabou de chegar uma informação aqui, quero agradecer e parabenizar as pessoas que estão nos



assistindo, que nós podemos, vereador Silvânio Aguiar, Tiago Tito, até para o vereador Silvânio Aguiar que esteve lá, a parte de baixo de Santa Rita, que nós estamos esquecendo, chegou IPTU lá também. Aquela parte de baixo do rio, Silvânio, que o senhor também ajudou com o seu caminhãozinho lá”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, a Rua Sete”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “na Rua Sete, chegou IPTU lá também”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “parabéns ao pessoal que está nos assistindo, falou para manter o contato, mas pediu para colocar também, Tiago Tito, Silvânio, nós podemos colocar essa rua também, que o vereador Silvânio é testemunha disso aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito. Sim, perfeito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente. Questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só para o pessoal da Assessoria Parlamentar não ficar muito confuso, vamos fazer o seguinte, já tem essa emenda, vou fazer a redação de uma verbal aqui”. Senhor Presidente: “generaliza aí todas as casas que foram...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “atingidas pela chuva”. Senhor Presidente: “atingidas pela chuva, pronto. Aí pega todas as casas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e todos os bairros”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, não é bem assim”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Bicalho, Santa Rita e Matadouro”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o projeto já fala das casas que foram atingidas pelas chuvas. O que a minha emenda vem colocando



é uma questão que tinha um critério que teria que comprovar através de laudo”. Senhor Presidente: “claro”. Vereador Tiago Almeida Tito: “laudo técnico da Defesa Civil. O que o vereador Coxinha está colocando que teve parte dos moradores de Santa Rita e parte dos moradores de Honório Bicalho que também, muito provavelmente, não têm laudo técnico”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é isso aí”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então, eu queria fazer uma sugestão, de além da minha emenda, vou fazer uma aqui verbal, se todo mundo concordar, ela fica sendo uma segunda emenda, a gente vota duas emendas. Pode ser assim?”. Senhor Presidente: “pode ser, pode ser”. Vereador Tiago Almeida Tito: “perfeito. Então, vou fazer a redação, já lendo a que eu fiz anteriormente, mas incluindo isso. Segunda emenda modificativa ao Projeto de Lei 1.939/2020. Altera os dispositivos do projeto de lei municipal 1.939, de nove de junho de 2020 e dá outras providências. Artigo primeiro: fica acrescentado o parágrafo terceiro ao artigo terceiro do projeto de lei nº 1.939/2020, que passa a vigorar da seguinte forma: os proprietários de imóveis residenciais e comerciais localizados nos bairros Honório Bicalho e Santa Rita terão direito à concessão de IPTU e da taxa de serviço público urbano, independentemente do cumprimento da medida elencada no inciso segundo deste artigo, excetuando prédios industriais, que deverão apresentar laudo técnico da Defesa Civil. Essa emenda é de autoria dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio e Silvânio Aguiar e peço, também, para assinar em conjunto com eles”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Senhor Presidente: “o senhor vai compilar



uma emenda na outra ou vão fazer duas separadas?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vamos fazer duas”. Vereador Tiago Almeida Tito: “são duas, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “quero assinar também, posso?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pode”. Senhor Presidente: “o senhor me autoriza assinar? Com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “como eu tenho muitos amigos nessa região, eu gostaria de assinar também, por favor”. Senhor Presidente: “então, em votação a primeira emenda. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, lógico”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, a primeira emenda foi aprovada. Votação da segunda emenda ao projeto. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do



Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, a segunda emenda também foi aprovada. Eu solicito aos vereadores que fizeram a emenda, tanto o Tiago Tito, quanto o vereador Wesley que encaminhem depois, por escrito, essas emendas à secretaria. Por deliberação plenária, coloco em votação, com as duas emendas, o Projeto de Lei 1.939/2020. Vereador Coxinha, como vota? Em primeira votação”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”.



Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota? Vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, aprovado o Projeto 1.939/2020 em primeira votação. Em segunda e última votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu já votei. Eu vou esperar fazer a segunda votação e eu quero justificar meu voto”. Senhor Presidente: “tudo bem. Em segunda e última votação. Em discussão, em votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o senhor quer fazer uso da palavra, vereador Silvânio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “quero. Eu quero



justificar o meu voto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aqui, chamando a atenção para a importância do diálogo nessa Casa Legislativa. Eu acho que fica muito claro nesse projeto a importância da união dos vereadores, a importância do olhar atento do vereador para as comunidades que ele atinge, que ele trabalha. Eu fico observando aqui os comentários sobre a reunião e quem está prestando atenção na reunião percebe claramente como que um projeto que veio do governo, com o objetivo de beneficiar a população, ele pode ser aprimorado, ele pode ser lapidado e atender da melhor forma possível a população a que essa lei se destina. Então, eu quero cumprimentar o vereador Alessandro Luiz Bonifácio, o vereador Tiago Tito, os cinco vereadores, Álvaro, o Senhor Presidente, o vereador Flávio. A princípio, fizemos uma primeira emenda, me perdoa se eu estiver me esquecendo de algum vereador aqui, mas é realmente a importância de a gente estar atento às comunidades. Aqui a gente está incluindo a comunidade de Santa Rita, uma comunidade pobre, como bem disse o vereador Alessandro Luiz, já está lá recebendo as guias de IPTU. A comunidade de Honório Bicalho. Vi o Rogério Nascimento aqui, o Rogerinho que na chuva estava no meio do barro, ajudando a população, o Paulinho Careca pela mesma forma e agora eles vendo aí a gente trabalhar observando a necessidade da população. Então, eu penso que o nosso papel é esse mesmo, às vezes a gente discute aqui, a gente diverge, mas nós temos que divergir em nome da população e o senhor muito bem tem feito isso, o senhor muito



bem tem dado esse espaço para a gente fazer esse diálogo beneficiando a nossa população. É a minha fala, é a minha justificativa de voto, Senhor Presidente. Muito obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem”. Senhor Presidente: “muito bem, vereador Silvânio Aguiar. Hoje o senhor está com um fundo diferente aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “hoje eu estou. Cada dia eu arrumo um, eu fico arrumando uns papéis de jornal na rua e ponho no fundo aqui”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu voto favorável, Senhor Presidente. Quero fazer aqui a justificativa do voto, agradecendo a todos os vereadores pelo apoio em relação às emendas. Quero dedicar esse voto principalmente à comunidade do Matadouro e eu peço licença a todos para citar alguns nomes aqui: o André Luiz, o Ângelo, a dona Leda, a Eliene, Kelly Horta, Daliana, a Mari, Efigênia, Roseane. Todas essas pessoas foram atingidas diretamente pelas chuvas, são daquela região ali, da Rua Rio de Janeiro, da Rua Pernambuco, inclusive, agora estão começando as obras de intervenção nesses locais que foram diretamente afetados, alguns. O André, inclusive, foi orientado a sair da sua casa, então, essas pessoas são merecedoras de todos os aplausos, viveram na pele o que é perder as coisas que estavam dentro de casa, o desespero de sair pela noite das suas casas e ter que ir para outros locais. Então, nada mais justo que essas pessoas tenham, nesse momento, como reconstruir as suas vidas, a isenção do IPTU. Ainda é pequeno em relação a tudo o que essas pessoas sofreram em decorrência das fortes chuvas, não é culpa de ninguém, mas



estamos aqui para tentar auxiliá-los e diminuir os impactos negativos que eles sofreram. Então, quero fazer deferência a essas pessoas que me dão grande apoio, me incentivam, toda a comunidade do Matadouro que passou um aperto gigantesco. Obrigado. Essas pessoas que merecem o nosso respeito”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, foi aprovado o Projeto 1.939/2020, com as duas emendas. Encaminho o Projeto 1.939 à sanção. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.940/2020, para que os hospitais públicos e privados realizem teste de COVID em seus funcionários. Em primeira votação, em discussão. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”.



Senhor Presidente: “aprovado por nove votos em primeira votação. Por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação o Projeto de Lei nº 1.940/2020. Em discussão. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota? Vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por nove votos, o Projeto 1.940 foi aprovado, encaminho à sanção. Por deliberação plenária, coloco o Veto Parcial ao 1.899/2019, é o da política municipal da criança e do adolescente. Em primeira e única votação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é importante ressaltar também que...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sumiu o som, Tiago”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a regulamentação...”. Vereador Álvaro Alonso



Perez Morais de Azevedo: “travou, Tiago”. Vereador Tiago Almeida Tito: “uma colocação em relação... Pois não? Travou?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “travou a sua fala. Repete aí”. Vereador Tiago Almeida Tito: “voltou ao normal?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voltou, voltou”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só fazer uma colocação, que além de o Veto ser parcial, da política da criança e do adolescente, é também que rege também da função do conselheiro tutelar. O projeto é um projeto único, com as duas, tem a política e tem o regramento da função do conselheiro tutelar. E nós fizemos uma emenda, com vários outros vereadores, regulamentando o que os conselheiros tutelares de hoje já fazem, por isso que nós colocamos lá na emenda. Não estava claro no texto e foi muita surpresa receber na justificativa do Veto, inclusive uma consulta que foi feita à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e a secretaria devolve isso para o prefeito falando que a construção desse projeto de lei foi ouvir, além dos conselheiros da criança e do adolescente, ouviram também os conselheiros tutelares. E aí eu tive o cuidado de conversar com alguns conselheiros tutelares e, nesse momento, não vou citar o nome de ninguém para não prejudicá-los, mas todos que eu conversei falaram que ninguém levou até eles o projeto de lei, a minuta final, para eles analisarem, ou seja, não teve essa discussão com os conselheiros. E aí eles trouxeram a necessidade de a gente fazer essa emenda, que nós fizemos e agora veio o Veto tirando o que a gente acrescentou. Então, vou pedir a ajuda de todos os vereadores, isso é importante aos conselheiros tutelares,



eles não pediram muito, eles não pediram alteração de salário, eles pediram apenas para regulamentar a carga horária deles nos plantões que eles têm, noturnos e nos finais de semana, é o mínimo que a gente podia deixar a regra do jogo clara dentro da lei. Então, eu queria fazer essa defesa para a gente derrubar esse Veto, porque os conselheiros tutelares estão, assim, apavorados, porque eles não foram consultados. Enfim, pedir a ajuda de cada um dos vereadores para que a gente possa derrubar esse Veto”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, justificativa de voto. Eu já pedi para colocar hoje a votação porque eu tenho uma grande amiga que é conselheira tutelar e dentro da emenda do vereador Tiago Tito, dentro das palavras do vereador Tiago Tito, sou favorável aos conselheiros tutelares, pelo trabalho que eles vêm fazendo, a carga horária deles é isso que o vereador Tiago Tito falou, então, eu vou votar contra o Veto. E quero, aqui, parabenizar os conselheiros tutelares e, juntamente com a palavra do vereador Tiago Tito, pedir a vocês, senhores pares, que votem a favor dos conselheiros tutelares. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? Vereador José Guedes, o senhor vota a favor do Veto ou contra o Veto?”. Vereador José Geraldo Guedes: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “contra?”. Vereador José Geraldo Guedes: “sou contra”. Senhor Presidente: “o senhor vota contra ou a favor? Vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes:



“contra, contra”. Senhor Presidente: “contra. Vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “contra o Veto, canarinho”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu voto contra o Veto, a favor do conselheiro tutelar, a favor da política da criança e do adolescente no município e em respeito aos profissionais que trabalham nessa área. Eu acho que a nossa Casa hoje está fazendo justiça a esses profissionais”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu voto a favor da Reislá, da Fábila, da Marília, do Adinan, da Rosa Mística, do Samer de Paula, da Mírian e de tantos outros conselheiros que não vou citar e contra, com muito orgulho, contra esse Veto”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mantendo a minha coerência, eu voto a favor do Veto, Presidente”. Senhor Presidente: “a favor do Veto. Vereador José Guedes, com a palavra”. Vereador José Geraldo Guedes: “quero dizer que a Câmara, nunca, jamais, em tempo algum, votou contra Conselho Tutelar. Uma das melhores coisas que existe em Nova Lima. Eu não me recordo, nunca, um vereador ter votado contra as coisas que beneficiam a nossa população em termos de Conselho Tutelar, não me recordo disso”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini, como vota? Eu voto



contra e voto favorável aos conselheiros. Hoje está aqui encerrando uma novela, não é, meus amigos e minhas amigas? Por nove votos contra o Veto e um favorável, o Veto foi derrubado e encaminho o Veto à promulgação. Por deliberação plenária, coloco o Veto Integral ao 1.930/2020, é o dos vouchers, em primeira e única votação, em discussão. Vereador Coxinha, como vota? Favorável ou contra o Veto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, justificativa de voto”. Senhor Presidente: “justificativa de voto, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “em favor do motorista das vans, que eu já tinha falado antes, dos estagiários, que eu sei do grande trabalho deles, sei que eles são tudo hoje na sala de aula, no volante de uma van e domingo eu fiquei muito triste, em ver um armário de um motorista de van. Então, eu voto contra o Veto e a favor do motorista de van e dos estagiários”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu vou votar favorável, Presidente. Vou já justificar. Nessa sessão nós votamos um projeto de lei do mesmo teor, do mesmo objeto e, para evitar qualquer tipo de discussão judicial, eu sou favorável ao Veto desse projeto de lei, cujo objeto já foi tratado em uma lei anterior votada por esta Casa, com apresentação de todos os vereadores”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ Senhor



Presidente, pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “apresentada por todos os vereadores”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, com a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, vou rogar aqui aos demais vereadores que ainda não votaram, não é? A gente teve o apoio do vereador Alessandro Coxinha, que foi o primeiro a votar e votou contra o Veto, ou seja, para derrubar o Veto. Para que a gente possa garantir e eu acho isso, assim, um absurdo, mas eu vou fazer essa fala aqui, mas que a gente possa garantir duas formas para que o prefeito possa cumprir a concessão dos vouchers, tanto para os cooperados do transporte escolar, tanto para os estagiários. Até pode ser uma incoerência, uma aberração, mas que a gente vote para derrubar esse Veto, para que não tenha mais justificativa para que não conceda esse voucher para essas pessoas que seriam beneficiadas, estagiários e os motoristas do transporte escolar. E nesse, que a gente está votando, já garante, claramente, o pagamento de cinquenta por cento do valor que o cooperado do transporte escolar recebe, ou seja, não está pagando na integralidade o transportador escolar, são cinquenta por cento e dos estagiários, já está claro que é cem por cento da bolsa. Então, eu vou votar aqui, já antecipando também minha votação, vou votar contra o Veto e pedir aos demais vereadores também que a gente acompanhe, que a gente vai conseguir derrubar esse Veto aqui hoje também e vamos ter duas formas para que o prefeito possa cumprir e conceder esse benefício social para essas pessoas. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “ com a palavra o vereador



Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “gente, eu só quero ressaltar o seguinte: nós estamos fazendo duas legislações, apresentando duas legislações com o mesmo objeto. Eu sei que cada um aqui tem a sua opinião, a sua forma de pensar, mas eu acredito que não é o momento de nós inviabilizarmos a execução de um projeto. Nós traçamos uma linha, nós conversamos amplamente, nós dialogamos aqui, o prefeito já vetou, ele não vai cumprir, ele vai judicializar e nós estamos impedindo ou criando um embaraço no cumprimento de ajudar aquelas pessoas que realmente estão precisando. Nenhum de nós aqui, que somos os dez vereadores aqui, tem salário garantido até o final do ano, até o final do mandato, tem as verbas, alguns tem outras atividades, recebem do seu emprego que não está na Câmara Municipal, porque isso aqui não é emprego. Eu, meu entendimento, derrubar o Veto do prefeito vai gerar uma discussão desnecessária no momento. Só estou ressaltando isso, para que depois eu não venha ter responsabilidade como tive, no primeiro momento, quando nós votamos, vinculando a contratos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, então eu vou fazer o seguinte, eu vou pedir que o senhor, enquanto eu estiver falando, a nossa Procuradoria está aí com o senhor, que eles façam a análise. Primeiro, que não é o mesmo objeto, porque se fosse o mesmo objeto, não podem entrar dois projetos com o mesmo objeto no mesmo ano, a gente deixa isso claro, a gente sabe disso, no trâmite legal. Segundo e aí eu vou pedir desculpas, eu não queria entrar em



uma discussão aqui, mas o vereador Wesley não está sendo coerente com o que ele falou comigo no telefone. Ele me ligou, me pediu ajuda para que a gente, todo mundo pudesse votar o projeto que a gente votou, o 1.940, se eu não me engano, pedindo ajuda e falando, inclusive, que a gente poderia derrubar o Veto. Ele está vindo com uma informação agora, que o público que está nos assistindo, falando que vai causar embaraço jurídico. Eu peço à Procuradoria Jurídica se isso vai causar algum embaraço jurídico, visto que nós temos dois projetos que vão dar autorização legislativa de formas distintas. Só basta o prefeito seguir aquele que a Procuradoria melhor direcioná-lo. Mas não está sendo condizente com a realidade que foi conversado comigo ao telefone, não está sendo justo isso. Aí está fazendo um discurso agora diferente, como se a gente votar aqui para quebrar o Veto vai criar algum imbróglio para que a prefeitura não pague. Pelo contrário, nós estamos dando duas autorizações legislativas para que o Executivo cumpra o pagamento dos vouchers. Aí eu gostaria de ter um parecer da Procuradoria, a qual todos os vereadores aqui sabem que tem isenção e pode nos dar esse parecer”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “três horas de reunião”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, são um Veto e um projeto totalmente diferentes, mas o bom disso tudo...”. Senhor Presidente: “é, mas nós agora estamos votando o Veto”. Vereador Flávio de Almeida: “eu posso falar?”. Senhor Presidente: “pode”. Vereador Flávio de Almeida: “se o senhor me deixar expressar, canarinho”.



Senhor Presidente: “pode falar”. Vereador Flávio de Almeida: “Presidente, deixe-me falar para o senhor, são dois projetos diferentes, um Veto e o outro projeto, todos dois beneficiam as cooperativas e os estagiários. Vou votar contra o Veto, a favor dessas pessoas. Que o prefeito escolha um dos dois projetos, pague com rapidez, para que essas pessoas saiam das dificuldades que elas se encontram hoje e resolvam a vida delas. Obrigado, Presidente, pelo senhor ter permitido a fala no século XXI, democracia já”.

Senhor Presidente: “democracia já”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, retorno da Procuradoria, por favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, retorno da Procuradoria, por favor”. Senhor Presidente: “daqui a pouco. Vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto a favor, Senhor Presidente. Eu voto a favor dos estagiários que estão aguardando ansiosamente por esse projeto, voto a favor dos transportadores, dos motoristas que trabalham prestando serviço para a prefeitura e pela quebra do Veto do prefeito”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini, como vota? Pelos cooperados, pelos estagiários, voto também contra o Veto. E o projeto, está aqui o parecer da Procuradoria, do doutor Luciano Nunes, os projetos são diferentes. Então, por seis votos a quatro, nós derrubamos o Veto e encaminho à promulgação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vitória”. Senhor Presidente: “vitória. Vitória dos cooperados, dos estagiários. Até que



enfim, cooperados. Que novela”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ganharam uma”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vamos ver qual vai ser a desculpa agora para não pagar”. Senhor Presidente: “eu gostaria de parabenizar a todos os vereadores, a todos os dez vereadores”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente”. Senhor Presidente: “porque, apesar do período da pandemia, nós tivemos uma produção legislativa maior que o ano passado no mesmo período compreendido, ou seja, mesmo com a pandemia, mesmo fazendo as reuniões virtuais, nós estamos trabalhando mais que o ano passado no mesmo período. Então, parabéns a cada um de nós. Com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu, na minha vida toda na Câmara, eu lutei, principalmente pelo pessoal das vans. Então, foi aprovado. No meu modo de pensar, são bons projetos e o projeto que foi votado, o segundo projeto é praticamente o mesmo do primeiro. Quero dizer que os vereadores que votaram a favor do Veto não são contra os benefícios, terão todos os benefícios pela votação anterior do projeto. Então, volto a frisar, são dois projetos, em minha opinião, deveria arquivar um e deixar somente o outro. A vitória está a favor do pessoal que, realmente, trabalha de sol a sol, dos estagiários, pessoal das vans, do pessoal da cooperativa. Porque amanhã vai sair aí dizendo que eu fui contra, eu não fui contra nada, foi aprovado. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “muito bem, muito bem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, obrigado pela fala. Eu ouvi o senhor falando isso ontem, na entrevista, ontem ou anteontem, estou meio coisa aqui, na entrevista na TV Banqueta e é isso



mesmo. Na gestão do senhor, em pleno período de pandemia, a Câmara conseguiu produzir muito mais que em outros períodos. Então, isso representa o trabalho sério, o trabalho com respeito à população que o senhor vem fazendo à frente, na Presidência da Câmara. Eu poderia ressaltar aqui, Senhor Presidente, que essa reunião nossa, hoje, foi histórica. Uma reunião que a Câmara Municipal, os dez vereadores, conseguiram contemplar várias pessoas, pessoas atingidas pelas chuvas, pessoas que foram acometidas pelo COVID-19, atingidas pelo coronavírus, estagiários, cooperativas, ou seja, hoje, de fato e de verdade, a Câmara Municipal representa a população com muita responsabilidade, sem politicagem, não vi politicagem aqui, hoje, vi um trabalho sério e eu penso que é isso que a população espera de cada um de nós vereadores. Parabéns a todos os vereadores, sem exceção, que hoje demonstraram que estão com a população de Nova Lima”. Senhor Presidente: “muito bem”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Senhor Presidente, só reiterando as palavras do senhor e do Silvânio, realmente essa reunião foi histórica. A gente, de quebra, olha a importância dessa reunião: nós beneficiamos com isenção as comunidades do Matadouro, Honório Bicalho, Santa Rita e aqueles demais atingidos pelas chuvas, regulamentamos de forma correta a função do conselheiro tutelar, derrubamos o Veto que impedia de conceder os vouchers, criamos outro projeto que também concede os vouchers para os transportadores escolares e para os estagiários e, ainda de quebra, você vem com essa informação que a produção legislativa tem sido mais ágil, mais célere,



desmistificando, tirando aquele discurso de que o senhor engavetava projetos e o contrário já ocorreu várias vezes e que segurava projetos. Ou seja, o Legislativo, mesmo em um momento de pandemia, tem cumprido sua função social e sua função política dentro do município de Nova Lima. Parabenizo o senhor pela condução, pela forma democrática que tem conduzido e, também, os demais vereadores que estão tendo o bom senso de entender que a gente precisa, nesse momento, nos unirmos para tirar a nossa população de uma crise sem precedentes. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, eu, hoje, te parabenizo pela sensibilidade que o senhor teve, juntamente conosco, os vereadores Soldado Flávio, Silvânio Aguiar, Tiago Tito, Álvaro Azevedo, que conseguimos derrubar esse Veto. Hoje o senhor está de parabéns. Grande abraço para o senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Gostaria de agradecer também a todos aqueles que nos assistem, os nossos seguidores das redes sociais, que hoje já ultrapassam os noventa. Muito obrigado, fiquem com Deus”. _____